

Sessão 12

Etnografias

092**O NÃO TÁCTIL RELEVO DA MEMÓRIA – UMA ETNOGRAFIA NO BAIRRO FLORESTA.***Anelise dos Santos Gutterres, Cornelia Eckert, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

Inserido no projeto BIEV – Banco de Imagens e Efeitos Visuais, este trabalho – em fase inicial – defini-se como um exercício etnográfico no bairro Floresta, localizado na cidade de Porto Alegre, onde, através das técnicas de observação participante, etnografia de rua, entrevistas, registros visuais e sonoros com habitantes locais, explora-se a vida cotidiana atual do bairro, em busca de vestígios que ajudem a remontar a cidade que existe no relato dos seus antigos moradores. Por meio de pesquisas em livros e documentos procurou-se fazer o levantamento histórico do bairro delimitando o período da metade final do século XX, como intervalo temporal da memória - agenciado pelos moradores entrevistados. Onde o bairro de grandes indústrias e intensa atividade comercial, de exportação e importação - propiciada pela proximidade às docas do porto - era também, ainda, bairro de residências suntuosas, muitas vezes sub alugadas, pequeno comércio e casas de espetáculos e prostituição. O trabalho se ancora na observação plástica das formas ainda existentes, como prédios industriais - em atividade ou não – fachadas e calçadas, buscando desenhar a cidade da memória na cidade atual, através dos registros em vídeo, fotografia e som. Esses registros de campo estão ancorados e servirão, também, de alimento às coleções etnográficas do acervo de imagens do BIEV - Banco de Imagens e Efeitos Visuais. (PIBIC).